



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Estratégias para ampliar a captação de usuárias para papanicolau na Atenção Básica

Luciana Barros Alkimin. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês (IRSSL).

lucianabarrosalkimin.esf@gmail.com

Tatiane Cassia de Paula. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês (IRSSL). tatiane-77@hotmail.com

Monique da Silva Carvalho. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês (IRSSL).

monique.silva.carvalho@hotmail.com

Thais Helena Pereira Silva. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês (IRSSL).

thaishps@ig.com.br

Murilo Moura Sarno. Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês (IRSSL).

murilosarno@gmail.com

Introdução: A Equipe B da Estratégia Saúde da Família - UBS Cambuci passou por mudanças durante o período de 2011/2012 e um dos problemas detectados foi a baixa adesão das usuárias ao exame de colpocitologia oncótica. As estratégias utilizadas para modificar este cenário incluíram ações de capacitação com as agentes comunitárias, sensibilização das usuárias e ampliação do acesso ao exame.

Objetivos: Descrever as ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2012, voltadas a aumentar o número de exames de colpocitologia realizados, a incentivar a maior participação das agentes comunitárias de saúde neste processo e a aumentar o interesse das usuárias no assunto.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A equipe B acompanha uma área com cerca de três mil pessoas, composta por 1.759 mulheres, entre 15 a 60 anos, e com de 35,7% da população acompanhada por serviço complementar de saúde. Em 2011 foram realizados 127 exames de colpocitologia. Para ampliar esse número, em 2012 foram planejadas as seguintes ações em conjunto: a) Capacitação das Agentes Comunitárias de Saúde sobre o tema; b) Grupos mensais de Saúde da Mulher, de março a outubro, em espaços da comunidade; c) Facilitação da marcação de consultas para o exame, via demanda espontânea e por convite.

Resultados: Realizamos duas capacitações das ACS, feitas pela enfermeira da equipe e pela ginecologista do NASF. Realizamos oito atividades educativas em espaços da comunidade, que abordaram temas relacionados à sexualidade, autoestima e cuidados. De Janeiro a Dezembro de 2012, foram realizadas 219 colpocitologias, sendo 38 (17,35%) em mulheres entre 15 a 24 anos; 164 (74,88%) entre 25 a 60 anos e 17 (7,76%) em maiores de 60 anos. Apenas 04 exames apresentaram alteração nos resultados, sendo três NIC 1 e um NIC 4. Através destas ações foi possível aumentar em 72,4% os exames realizados, além de aumentar o engajamento das agentes na busca ativa e monitoramento daquelas que ainda não realizaram o exame.

Conclusão ou Hipóteses: A formação das agentes comunitárias e as atividades educativas na comunidade foram as principais ações para aumentar a demanda por exames de colpocitologia, ressaltando a importância da educação continuada e da formação de vínculo com a comunidade.

Palavras-chave: Capacitação. Busca Ativa. Colpocitologia.